

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

O USO DA SIMULAÇÃO NO ENSINO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: 4.00.00.00-1 Ciências de Saúde

LAVRATTI, Andressa Ferreira¹ (lavrattia@gmail.com); **FONTOURA**, Flaviany Aparecida Piccoli² (flavianyfontoura@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Enfermagem da UEMS;

² – Orientadora e docente do curso de Enfermagem da UEMS;

Introdução: A simulação realística tem emergido como uma estratégia de ensino promissora na área da enfermagem, proporcionando aos estudantes a aquisição de habilidades práticas e competências essenciais para a prática clínica.

Objetivo: Identificar as experiências de ensino sobre o cuidado de paciente com feridas com o uso de manequins e simuladores por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** A metodologia de revisão integrativa foi empregada para analisar estudos que abordam os benefícios, limitações e melhores práticas da simulação realística no ensino de enfermagem. A pesquisa dos artigos nas bases de dados ocorreu no período de dezoito de janeiro de 2023 a vinte de fevereiro de 2023. Os critérios para a inclusão foram: i) texto disponível na íntegra; ii) idiomas português e inglês; iii) produções dos últimos dez anos (2012 a 2022). Em relação aos descritores foram utilizados feridas e *wound*, enfermagem e *nursing*, simuladores e *simulators*, ensino e *teaching*. As combinações utilizadas foram “feridas AND simulação”, “feridas OR enfermagem AND simulação” e suas respectivas traduções para o inglês. Primeiramente foram identificados 306 artigos, dos quais 179 foram selecionados para leitura do resumo. Após avaliação, 16 artigos foram lidos na íntegra, sendo oito deles utilizados na análise. **Resultados e discussão:** Os resultados ressaltam que a simulação realística no ensino de enfermagem contribui para o desenvolvimento de habilidades clínicas, aprimoramento da segurança do paciente, promovendo cenário para desenvolvimento do pensamento crítico sobre feridas e promoção de uma formação mais ativa e prática. Além disso, fortalece habilidades de comunicação e trabalho em equipe, preparando os acadêmicos para a interação interprofissional na prática assistencial. Além do desenvolvimento de habilidades clínicas, a simulação demonstrou ser uma ferramenta eficaz para o aprimoramento da segurança do paciente. Os estudantes que participaram de atividades de simulação puderam vivenciar situações realistas, aumentando sua capacidade de tomada de decisão, avaliação e tratamento de feridas, bem como resolução de problemas. A simulação também se mostrou fundamental para promover uma formação mais ativa e prática, aproximando os estudantes da realidade clínica desde as fases iniciais de sua educação. Além dos aspectos técnicos, a simulação realística teve um impacto positivo nas habilidades interpessoais dos estudantes. A comunicação eficaz e o trabalho em equipe são elementos cruciais na prática de enfermagem, e a simulação proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento dessas competências essenciais. **Conclusão:** Em suma, este estudo destaca a importância da simulação realística como uma ferramenta valiosa no ensino de enfermagem. Os resultados não apenas enfatizam os benefícios tangíveis da simulação, mas também ressaltam a necessidade contínua de investimento em pesquisa e desenvolvimento nessa área. A simulação realística se apresenta como um recurso promissor para educadores e estudantes, oferecendo uma abordagem imersiva e prática para a aprendizagem clínica. Esta pesquisa contribuiu para uma reflexão sobre a relevância da simulação como ferramenta de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: FERIDAS; ENSINO; SIMULAÇÃO; ENFERMAGEM

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida; a minha orientadora por toda a dedicação de conhecimento transmitido.